

PREFÁCIO

O autor é um jovem jurista dedicado ao estudo do Direito Econômico, que se especializa no curso de doutorado da Universidade Federal de Minas Gerais, a par de seu trabalho na Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Sul junto aos Tribunais Superiores. Fruto desse labor, já publicou diversas obras, às quais agora irá somar-se a tese sobre “A Atualidade dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais”, apresentada à IX Conferência Internacional da Associação Americana de Juristas, reunida em 1991.

Honrou-me o convite para escrever algumas palavras à guisa de prefácio porque, viu-se logo, trata-se de um trabalho sério, a evidenciar exaustiva pesquisa bibliográfica, atualizada e pertinente, examinadas as fontes com método criterioso.

A partir de uma posição dogmática quanto à natureza do Direito, e da definição do direito subjetivo como “uma situação de predominância relativa à satisfação de um interesse em conflito”, o autor proclama que os direitos econômicos, sociais e culturais, constituem verdadeiros direitos subjetivos. Propõe-se, então, a estudar as dificuldades de ordem interna e internacional que se opõem à efetivação desses direitos, desde a natureza das relações estabelecidas entre metrópole e colônia, entre norte e sul, até as características do estado liberal da atualidade, com seus privilégios e desigualdades. Não se limita, porém, à descrição da realidade; aponta as soluções que devem ser tomadas, nos diversos níveis, para superação dos obstáculos, objetivo a ser alcançado não apenas com a definição de programas e alocação de recursos, mas substancialmente com a mudança da mentalidade, para admitir-se, finalmente, que os direitos econômicos, sociais e culturais estão no mesmo patamar dos direitos civis e políticos.

Embora todas as asserções feitas sejam passíveis de debates, a começar pela identificação do Direito com o direito positivo, é preciso reconhecer que tudo foi dito com excelente fundamentação, a evidenciar

serena reflexão sobre os temas enfrentados, evidente honestidade intelectual na sua abordagem e elogiável preocupação com o bem comum.

Por todas as virtudes, e ainda por colocar em destaque assunto da maior atualidade, a monografia atesta capacidade intelectual do seu autor e servirá como preciosa referência a todos quanto se dedicam ao tema.

Brasília, DF, 14 de novembro de 1994.

Ruy Rosado de Aguiar Júnior

RICARDO ANTÔNIO LUCAS CAMARGO

Procurador do Estado do Rio Grande do Sul

Doutorando em Direito Econômico da Faculdade de Direito da
Universidade Federal de Minas Gerais - Membro da SBPC e da
Fundação Brasileira de Direito Econômico.

SUMÁRIO

1. Introdução	9
2. Noção de Direito Subjetivo	11
3. Os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais como Direitos Subjetivos	11
4. Fundamentos dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	21
5. Traços Comuns	21
6. Traços Distintivos	25
7. Aplicabilidade	39
8. Cooperação Internacional na Implantação e Ativação dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	45
9. Alocação de Recursos para a sua Ativação	51
10. Conclusão	71
11. Bibliografia	75

**A ATUALIDADE DOS
DIREITOS ECONÔMICOS,
SOCIAIS E CULTURAIS**

Sergio Antonio Fabris Editor
Porto Alegre - 1995

REFERÊNCIA:

CAMARGO, Ricardo Antônio Lucas. **A atualidade dos direitos econômicos, sociais e culturais**. Prefácio de Ruy Rosado de Aguiar Júnior. Porto Alegre: S. A. Fabris, 1995.